

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



O PEQUENO PRÍNCIPE DE ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY: UM DIÁLOGO PARA A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE

Camila Ferreira da Silva
Janaína Nogueira Maia Carvalho
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – UFMS/CPAQ

Este estudo, emerge do projeto de cultura “Atuação e formação docente: um encontro com ‘O Pequeno Príncipe’ do autor francês Antoine de Saint-Exupéry” que tem por objetivo utilizar o clássico infanto-juvenil para apresentar uma proposta pedagógica alternativa para seus participantes, estudantes de diversas licenciaturas. O Projeto demonstra como a ancestral arte da contação de histórias pode ser uma importante ferramenta pedagógica, pois apresenta a literatura de uma maneira lúdica e mais atraente, apoiando-se em estudos desenvolvidos por pesquisadores da área da educação, sublinha uma metodologia para o desenvolvimento da obra na íntegra, explorando e discutindo seus variados contextos e sua simbologia, bem como o desenho em sua forma original, além, de palestrantes, contando suas vivências com a obra e, de como, pode ser uma importante ferramenta para simbolizar a formação e atuação docente.

A busca principal deste Projeto de Cultura é apresentar uma proposta pedagógica alternativa, capaz de intermediar a literatura em sala de aula utilizando uma abordagem que desperte maior interesse dos acadêmicos/as de Licenciatura, bem como professores/as e, justifica-se pela possibilidade de ampliação da Cultura Literária e, consiste em enfatizar o fato de que desenvolver o prazer pela leitura é algo tão primordial quanto ensiná-lo a ler, explicitando como o texto literário pode se tornar mais convidativo por meio da contação de histórias, bem como a forma de nos apropriarmos do livro O Pequeno Príncipe, para exemplificar como se tem a possibilidade de ser posto em prática a metodologia da contação de história.

O objetivo geral desta proposta de Projeto de Cultura é, ampliar a Cultura Literária na atuação e formação docente (Pedagogia e outras Licenciaturas) por meio da obra: O Pequeno Príncipe, do francês Antoine de Saint-Exupéry e; proporcionar aos acadêmicos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



participantes e professores/as dinâmicas a retórica e o lirismo próprios da arte: obra do Pequeno Príncipe.

Emerge dos seguintes objetivos específicos: desenvolver à experiência empírica e acadêmica do docente para representar um caminho a ser observado com atenção pelo meio escolar à obra estudada; possibilitar o desenvolvimento e prazer pela leitura, de forma primordial, explicitando como o texto literário pode se tornar mais convidativo por meio da contação de histórias; apropriação da obra do livro *O Pequeno Príncipe*, escrito pelo francês Antoine de Saint-Exupéry, para exemplificar a possibilidade da prática a metodologia de contar a história da obra proposta; garantir acesso gratuito à cultura e arte por meio de leituras, diálogos, reflexões e encenação, baseados na obra, a partir de palestrantes exemplificando a atuação e formação docente e, implementar atividades práticas que integram as diversas áreas do conhecimento propostas na obra em questão, para fortalecer e ilustrar a correlação entre arte, cultura, e as outras formas do saber.

Alcançar seus objetivos propostos, bem como atingir formas de atuação e formação docente aos participantes sujeitos do projeto a partir da obra estudada e dialogada; para então, junto a análise de fatores primordiais à sua execução, demonstrar como é possível a simbiose entre o ensino da literatura e a contação de histórias. Para que essa experiência seja bem-sucedida partimos do pressuposto de que os estudantes de licenciaturas, antes de mais nada, sejam apresentados a uma breve biografia do autor.

Assim, nascido em 1900 em Lyon (França), Antoine de Saint-Exupéry sempre foi um apaixonado por aviões. Tanto que, aos vinte e um anos, abandonou os estudos de belas artes para se incorporar ao regimento de aviação do serviço militar. Após receber treinamento como piloto em Estrasburgo (Alemanha), ficou encarregado de fazer o correio aéreo entre as bases da Europa e da África. Sua tarefa era levar a correspondência entre Toulouse (França), Dacar (Senegal) e Casablanca (Marrocos) e, para isso, precisava sobrevoar constantemente o deserto do Saara, o segundo maior do mundo. Todo o seu legado literário é uma grande homenagem à aviação, isso é notório desde o título do seu primeiro conto *O aviador* (1926), publicado na revista *Le navire d'argent*. Seu primeiro



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”



04 a 06 de novembro de 2021

romance, chamado *Correio do Sul* (1929), faz alusão ao tempo em que trabalhou como aeropostal. Em *Voo Noturno* (1931) e *Terra dos homens* (1939) o autor discorre sobre suas experiências em voos pela Patagônia e na cordilheira dos Andes.

A justificativa pela escolha dessa obra foi por considerar vantajoso o fascínio prévio que ela desperta. Seus desenhos e citações são disseminados em capas de cadernos, canecas, camisetas, chaveiros e todo tipo de produto comercial há tanto tempo, que *O Pequeno Príncipe* passou a permear de forma expressiva o inconsciente coletivo. Incutindo o prazer pela leitura através da contação de histórias: o leitor indireto.

A literatura ajuda ao estudante de licenciatura, a compreender a si mesmo, a sua comunidade e o seu mundo. Todavia, o ensino da literatura continua reduzido, em geral, à contextualização histórica, caracterização da obra de acordo com o período literário e seu respectivo autor. E, pensar nesta obra para diálogos que permeiam a formação e atuação docente, faz-nos perceber a plurissignificação do texto literário e os possíveis diálogos entre as obras, pois,

A contação de histórias se mostra como o ponto de intersecção que faltava entre a arte da literatura e a sua aplicação no âmbito pedagógico. Desde tempos antigos (em que os povos não sabiam ler, mas se reuniam em volta da fogueira para contar seus causos e lendas) os contos estão presentes na formação crítica e moral do homem. Ao ouvirmos uma história, rascunhamos imagens mentais dos seus personagens, dos lugares onde vivem, das roupas que vestem, enfim, de tudo o que nos é descrito oralmente, acionando os mesmos mecanismos acionados se estivéssemos lendo. (DIAS & MENEZES, 2014, p. 129).

A saber, o Projeto tem em seus encontros quinzenais, a possibilidade, junto a palestrantes, de pensar em como a docência tem passagens, encontros e, nuances importantes com a obra e, dessa forma, a história, por si só, acalma, aquieta, provoca a atenciosidade, estimula a observação, a partir do sublinha a obra,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

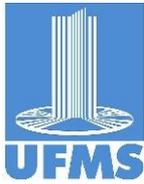
04 a 06 de novembro de 2021



[...] Contando histórias, é possível: estimular o prazer pela leitura; viajar; percorrer tempos diversos; despertar valores e regras da ética da humanidade; apresentar a harmonia inexistente no planeta; desenhar cenários mentalmente; elaborar personagens; vivenciar emoções tais como segurança/medo, amor/ódio, ganho/perda, prazer/dor, certeza/dúvida, alegria/tristeza, calma/ansiedade, felicidade/angústia; ver diferenças de forma natural; visualizar dificuldades; correlacionar as histórias à vida; sensibilizar para com o ritmo e a sonoridade contidos nas frases; enriquecer o vocabulário; desenvolver a criticidade; conhecer autores e textos. (MANTOVANI, 2006, p. 148).

Em sua metodologia, o Projeto, tem em sua intenção, possibilitar interação entre a Literatura proposta para a comunidade Universitária (Cursos de Licenciatura) e professores/as externos, partilhando e (re)construindo saberes e reflexões sobre questões atuais da educação relacionadas à criança e a infância por meio da arte, cultura e literatura proposta no Livro: O Pequeno Príncipe por meio da Plataforma do Google Meet, em encontros quinzenais desde agosto, deste ano, com término no início de dezembro; procura contribuir de uma abertura intelectual para discussões fomentadas pelos recursos da Literatura proposta, bem como as redes sociais para divulgação e encontros literários, articulando a relação sobre os conceitos de infância/criança naturalizados no cotidiano social em debates proporcionadas a partir da leitura da obra proposta por Antoine de Saint-Exupéry.

Com uma alternativa pedagógica capaz de despertar real interesse no não-leitor e atrair o seu olhar para a literatura, o Projeto demonstra como é possível trabalhar uma obra literária sob a ótica da contação de histórias. O contar (que é completamente diferente do relatar) tem o caráter lúdico oriundo das artes cênicas, diferencial necessário para cativar um público inédito. Minuciamos todo o processo metodológico: o fundamento (fazer do espectador um leitor indireto, que ao ouvir uma narrativa aciona os mesmos mecanismos imaginativos que acionaria se estivesse lendo um livro), o planejamento (dispôr de três encontros para desenvolver a leitura completa da obra (dividindo-o em contação, análise e produção textual) e a prática (com as vivências de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



convidada/dos articulando com a formação e atuação docente e, a análise dos símbolos contidos na trama que exercite as competências e habilidades do aluno).

Com base nos aspectos problemáticos aos quais nos propomos examinar e mediante as respostas obtidas em nossa pesquisa, concluímos que a literatura tem muito mais a contribuir para o círculo educacional do que aquilo que lhe é extraído, pois, O Pequeno Príncipe não só é presença pétrea há décadas na lista dos livros mais traduzidos do mundo, como tem a reputação de ser “o livro absoluto, porque é o livro daqueles que leram um só livro.” (LINK, 2015, p.200). O projeto está em execução e, já apresenta possibilidades de os estudantes das licenciaturas desenvolverem práticas pedagógicas coerentes à obra estudada que integram as diversas áreas do conhecimento propostas na obra em questão, para fortalecer e ilustrar a correlação entre arte, cultura, e as outras formas do saber.

Palavras-chave: O Pequeno Príncipe, literatura, formação docente.

REFERÊNCIAS

DIAS, Janaina; MENEZES, Tadna. **Reflexões sobre o ensino da literatura na sala de aula: Possibilidades e entraves.** In: Cadernos do CNLF – Estilística e literatura. Rio de Janeiro, vol. 18, n. 6, 2014, p. 115-134.

LINK, Daniel. **Infância.** In: ALEA - Estudos neolatinos. Rio de Janeiro, vol. 17, n. 2, p. 199-215, jul/dez 2015.

MANTOVANI, Rosalvo Leal. **Contar histórias: técnica e performance.** In: Anais do IV Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. Rio de Janeiro, 2006.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O Pequeno Príncipe.** 48ª ed. Rio de Janeiro: Editora Agir, 2009.